



42
2023

VOCÊ SABIA?

A **soberania** é o primeiro fundamento da República Federativa do Brasil, citada no nº I do Artigo 1º da Constituição. Quando aplicada ao Estado, a soberania inclui o reconhecimento da principal autoridade, seja ela interna ou externa. **Internamente**, um Estado é soberano quando exercita a autoridade suprema sobre os assuntos e pessoas dentro do seu território. **Externamente**, tal condição é atingida quando o Estado é reconhecido pela comunidade internacional, ou seja, quando sua integridade territorial e sua soberania interna são respeitadas e sustentadas.

O Informativo Estratégico é editado pelo Centro de Estudos Estratégicos do Exército/7ª Subchefia do Estado-Maior do Exército.

INFORMATIVO ESTRATÉGICO

EDIÇÃO 042 - 14 DE ABRIL DE 2023



Bases militares norte-americanas no Pacífico
Fonte - Estadão

NESTA EDIÇÃO

- Guerra na Ucrânia
- Encontro da líder de Taiwan com presidente da Câmara dos EUA
- Coreia do Norte testa novo tipo de míssil balístico
- Filipinas e EUA fazem grande manobra combinada
- Presidente da França defende autonomia estratégica da Europa
- OTCA fará cúpula para debater mudanças climáticas

GUERRA NA UCRÂNIA

A invasão russa à Ucrânia chega ao 415º dia. Uma série de documentos de inteligência que teriam sido vazados nos EUA acerca da guerra da Ucrânia causaram constrangimentos entre os norte-americanos e seus aliados. As autoridades do país negaram sua autenticidade. Entretanto, além da divulgação de aspectos táticos referentes à manobra, logística e outros aspectos, os documentos trariam avaliações que colocam em dúvida a capacidade da Ucrânia alcançar êxito na ofensiva que está em planejamento, além de expor informações sensíveis sobre governos aliados. O parlamento russo, por sua vez, aprovou uma lei que torna muito mais fácil a convocação de cidadãos mobilizáveis. A partir de agora, bastará o envio de um e-mail para o cidadão para que ele passe a ser considerado formalmente mobilizado. Antes, a notificação exigia o recebimento pessoal do documento pelo cidadão mobilizado. No terreno, a campanha permanece em situação de estabilidade, com poucos ganhos por parte da Rússia, especialmente na cidade de Bahkmut, onde se estima que os russos já controlem cerca de 75% da cidade. No campo diplomático/econômico, a Rússia ameaçou suspender, em 18 de maio próximo, o acordo que permite as exportações de grãos ucranianos, caso os embargos ocidentais ao seu setor agrícola não sejam suspensos. Em nota, a diplomacia russa exigiu o cumprimento de cinco medidas específicas, sendo uma delas a reconexão do banco agrícola russo Rosselkhozbank ao sistema bancário internacional SWIFT.

Fonte: Observatório da Doutrina

LIDER TAIWANESA SE ENCONTRA COM PRESIDENTE DA CÂMARA DOS EUA, PROVOCANDO REAÇÃO DA CHINA

O deputado Kevin McCarthy, presidente da Câmara dos Estados Unidos, se reuniu na Califórnia, EUA, com a líder taiwanesa, Tsai Ing-wen, apesar de o governo chinês expressar grande contrariedade com o encontro. McCarthy tornou-se, assim, a mais alta autoridade norte-americana a receber um líder taiwanês em solo dos EUA desde que o país estabeleceu relações diplomáticas com a República Popular da China, em 1979. A líder taiwanesa se reuniu com uma delegação de políticos dos partidos Republicano e Democrata após visitar Guatemala e Belize, dois dos últimos aliados oficiais de Taipei, depois que Honduras deixou de manter relações oficiais com Taiwan, estabelecendo laços com Pequim, no mês passado. Após o encontro entre Tsai e McCarthy, a China reagiu e prometeu uma resposta firme aos dois países. "Em resposta aos atos de conluio seriamente equivocados entre os Estados Unidos e Taiwan, a China tomará medidas firmes e eficazes para salvaguardar a soberania nacional e a integridade territorial", afirmou o Ministério das Relações Exteriores. A resposta veio pela realização de manobras militares de vulto em torno do arquipélago de Taiwan, com a presença de meios terrestres, navais e aéreos.

Fonte: O Globo - <https://oglobo.globo.com/mundo/noticia/2023/04/china-simula-ataques-a-alvos-chave-em-taiwan-no-segundo-dia-de-exercicios-militares.ghtml>

COREIA DO NORTE TESTA NOVO TIPO DE MÍSSIL BALÍSTICO

A Coreia do Norte testou um novo modelo de míssil balístico de longo alcance, provocando apreensão no norte do Japão, onde os moradores foram instruídos pelo governo a se protegerem, embora o teste não tenha causado nenhum perigo real. Fontes militares sul-coreanas disseram que o míssil parece ser uma nova arma, possivelmente usando combustível sólido. A Coreia do Norte vem trabalhando para construir mais mísseis com esse tipo de propelente, que são mais fáceis de armazenar e transportar, e podem ser lançados com um tempo de preparação bastante curto. O míssil voou cerca de 1.000 km, tendo alcançado uma altitude máxima a 6.000 km, o apogeu de alguns dos testes recordes do ano passado.

FILIPINAS E EUA FAZEM GRANDE MANOBRA COMBINADA

EUA e Filipinas realizaram um grande exercício militar combinado, que reuniu mais de 17 mil militares, além de observadores do Japão e Austrália, simulando a defesa da Ilhas Spratly, um arquipélago ao sul de Taiwan reivindicado pelas Filipinas e parcialmente controlado pela China. Os exercícios ocorreram apenas um dia depois de a China realizar manobras militares no estreito de Taiwan em retaliação à visita da presidente Tsai Ing-wen aos Estados Unidos. A manobra também faz parte de um plano do Pentágono de ampliar a presença militar americana na região para conter a China, lançado em 2022. Desde então, os EUA instalaram quatro novas bases militares no Pacífico, intensificaram treinamentos, criaram novas alianças e convenceram países da região a aumentarem seus gastos de defesa. A manobra é resultado de uma reaproximação dos governos dos EUA e da Filipinas, com a chegada de Ferdinand Marcos Junior ao poder no ano passado, sucedendo Rodrigo Duterte, visto como simpático a Pequim. Em fevereiro, Marcos garantiu ao governo de Joe Biden quatro novas áreas militares do país aos EUA, que há seis anos estavam sem tropas no Mar do Sul da China. Os novos laços atendem o interesse das duas nações: do lado americano, aumentar a defesa de Taiwan; do lado filipino, ter uma força aliada numa área em que o país disputa com a China.

Fonte - Estadão - <https://www.estadao.com.br/internacional/eua-expandem-presenca-militar-perto-de-taiwan-para-conter-a-china-e-lancam-manobra-de-guerra-inedita/>

PRESIDENTE DA FRANÇA DEFENDE AUTONOMIA ESTRATÉGICA DA EUROPA ANTE OS EUA

Emmanuel Macron declarou em uma entrevista em que defende uma "autonomia estratégica" da Europa também em relação à disputa crescente entre EUA e China. A aceleração de um conflito entre as duas superpotências faria com que o continente "se tornasse vassalo quando poderia virar uma potência alternativa". Muitas lideranças europeias, em especial do Leste Europeu, expressaram preocupação diante da fala de Macron. Segundo elas, o francês estaria abrindo uma brecha para um desmantelamento da unidade transatlântica no momento em que ela é mais necessária. "Precisamos enxergar de maneira clara quem é nosso aliado e quem não é", afirmou o ministro das Relações Exteriores da República Tcheca, Jan Lipavsky. "Relações fortes entre a Europa e os EUA são a base da nossa segurança", completou. Na Polônia, quem se pronunciou foi o primeiro-ministro Mateusz Morawiecki. "Em vez de construir uma autonomia estratégica em relação aos EUA, proponho uma parceria estratégica", disse ele, antes de embarcar para uma visita oficial justamente para Washington.

Fonte: Folha de São Paulo -

<https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2023/04/macron-volta-a-defender-autonomia-estrategica-frente-aos-eua-e-divide-europa.shtml>

OTCA FARÁ CÚPULA PARA DEBATER MUDANÇAS CLIMÁTICAS

O governo brasileiro marcou para o início de agosto uma reunião, da Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA), que reúne os países que integram a Amazônia, e servirá para tentar definir uma posição única da região sobre desenvolvimento e combate à crise climática em foros internacionais. O Ministro das Relações Exteriores do Brasil, Mauro Vieira, destacou a importância da reunião para coordenar com os outros sócios da OTCA uma visão dos países amazônicos sobre a Amazônia. A ideia seria usar o fórum, que congrega oito países amazônicos, para unificar os discursos e atrair investimentos para a região, em alinhamento com políticas de combate ao desmatamento, de proteção de povos indígenas e de desenvolvimento, com o objetivo de fortalecer a posição dos atores regionais frente a organizações internacionais e países desenvolvidos, os que mais pressionam por ações na região.

Fonte - Folha de São Paulo -

<https://www.aljazeera.com/news/2023/3/30/turkish-parliament-ratifies-finlands-nato-membership>

ACONTECEU NA 7ª SUBCHEFIA

Integrantes da 7ª Subchefia do EME compareceram à 13ª LAAD, mais importante feira de material de defesa da América Latina, que se realizou no Rio de Janeiro, onde tiveram oportunidade de conhecer novas tecnologias de emprego militar e as possibilidades e limitações da base industrial de defesa do Brasil.



Para pensar...



**" Na teoria, não há diferença entre a teoria e a prática.
Na prática, sim. "**

Yogi Berra (frase também atribuída a Albert Einstein)

